



## SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### PROPOSTA DE TRABALHO COMUNITÁRIO

#### DADOS CADASTRAIS

**EMPRESAS:** CRAS (Centro de Referência Assistência Social)

**ENDEREÇO:** Avenida Getúlio Vargas, 1644

**FONE:** (53) 32491283

**CIDADE:** Hulha Negra

**CEP:** 96460-000

**RESPONSÁVEIS:**

Elisete Farias Brasil

Simone Ruiz Rocha

Luise Lopes Pinto

**FUNÇÃO:**

Secretária de Assistência Social

Assistente Social

Psicóloga

#### DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

##### TÍTULO DA AÇÃO

Mulheres Construindo Cidadania

##### PÚBLICO ALVO

Mulheres Cadastradas no cadastro único e demais mulheres que se encontram nas diversas situações tais como: abandono, violência doméstica, depressão.

##### APRESENTAÇÃO

A dignidade e socialização e construção de identidade, permitindo ao grupo familiar a percepção como agente no processo social enquanto sujeito de seis direitos aos bens e serviços produzidos pelos cursos de geração de renda.

##### JUSTIFICATIVA:

Consistem na realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias, por meio de seus responsáveis ou outros representantes, sob a condução de técnicos de nível superior do CRAS. Tais situações foram selecionadas como exemplos de vulnerabilidade social que demandam atendimento prioritário pelo PAIF, em decorrência do estabelecido no Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios e Transferências de Renda no âmbito do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Membro adulto da família que responde pelo cuidado cotidiano dos demais membros. Pode ser a mulher que não auferir renda, mas é responsável por atividades diárias em

relação ao domicílio e à família ou, ainda, a avó que cuida das crianças e/ou adolescentes enquanto a mãe desempenha o papel de provedora. O responsável familiar é a pessoa assim considerada pelos demais membros, em função do reconhecimento de sua responsabilidade de proteção e autoridade no âmbito familiar. As famílias podem ter mais de um responsável familiar e, quando isso ocorrer, é importante que o PAIF trabalhe com ambos no que tange ao desempenho desse papel, de modo a não sobrecarregar somente um dos membros. Ressalta-se a importância da participação dos responsáveis pelo grupo familiar. Para tal, é imprescindível que os horários de funcionamento do CRAS sejam adequados às possibilidades de participação desses membros da família. Sugere-se que os horários de funcionamento do CRAS sejam definidos em conjunto com as famílias do território. A opção de se trabalhar com um conjunto de famílias decorre da compreensão de que as pessoas estão em contínuo processo de interação com o outro. Por isso se afirma que o ser humano é relacional, necessita do diálogo, da participação e da comunicação. Nesse sentido, as pessoas passam a concretizar a sua existência produzindo, recriando e realizando-se nas suas relações com o outro. Os membros familiares, portanto, se realizam no grupo familiar, ao passo que as famílias se percebem nos contextos comunitários e territoriais em que estão inseridas, ou ainda na interação com suas redes (que podem não estar no mesmo território). Para que servem as oficinas com famílias? As oficinas com famílias têm por intuito suscitar reflexão sobre um tema de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades e riscos, ou potencialidades, identificados no território, contribuindo para o alcance de aquisições, em especial, o fortalecimento dos laços comunitários, o acesso a direitos, o protagonismo, a participação social e a prevenção a riscos. As oficinas com famílias propiciam a problematização e reflexão crítica das situações vividas em seu território, além de questões muitas vezes cristalizadas, naturalizadas e individualizadas. Elas possibilitam o entendimento de que os problemas vivenciados particularmente, ou por uma família, são problemas que atingem outros indivíduos e outras famílias reconhecendo, desta forma, nas experiências relatadas alternativas para seu enfrentamento. Buscam, ainda, contextualizar situações de vulnerabilidade e risco e assegurar a reflexão sobre direitos sociais, proporcionando uma nova compreensão e interação com a realidade vivida, negando-se a condição de passividade, além de favorecer processos de mudança e de desenvolvimento do protagonismo e da autonomia, prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Assim, constituem objetivos das oficinas com famílias a discussão e a reflexão sobre situações vivenciadas e interesses comuns, que dizem respeito à reprodução social da família, ao fortalecimento de sua função protetiva, ao acesso a direitos e às vulnerabilidades do território, que impactam no convívio familiar e comunitário. Deste contexto, surge a necessidade de se trabalhar com o responsável pela família, pois recaem sobre esse membro, de modo mais intenso: as consequências referentes aos obstáculos à proteção aos demais membros da família, ao não acesso aos direitos, às vulnerabilidades do território entre outros. Trabalhar com o responsável pela família não significa sobrecarregá-lo ou culpabilizá-lo. Ao contrário, as oficinas com famílias podem problematizar a desigualdade na distribuição das responsabilidades familiares, sensibilizando os participantes e os profissionais, que conduzem a oficina, a convidar outros membros das famílias para refletir sobre essa desigualdade, estimulando-os a redimensionar tais responsabilidades. A discussão dessa temática pode gerar demandas para outros serviços e articulação intersetorial do CRAS para responder a necessidade da família. Nessa direção, constituem escopo das oficinas com famílias no PAIF: Na esfera familiar:

- Fomentar vivências que questionem padrões estabelecidos e estruturas desiguais, estimulando o desenvolvimento de autoestima positiva dos membros das famílias;
- Estimular a socialização e a discussão de projetos de vida, a partir de potencialidades coletivamente identificadas;
- Possibilitar a discussão sobre as situações vivenciadas pelas famílias e as diferentes formas de lidar com tais situações, por meio da reflexão sobre os direitos, os papéis desempenhados e os interesses dos membros das famílias;
- Propiciar a melhoria da comunicação e fomentar a cooperação entre os membros das famílias;
- Romper com preconceitos, estereótipos e formas violentas de interação e repensar os papéis sociais no âmbito da família.

### Objetivo Geral:

Proporcionar capacitação profissional, conhecimentos básicos e técnicas para produção, comercialização e geração de renda na área de corte e costura, pintura em tecido e Artesanato patchwork.

### Objetivos Específicos:

- Capacitar tecnicamente para a prática de modelagem, corte e costura industrial;
- Especializar a mão de obra feminina;
- Despertar a importância de se ter uma profissão que venha a lhe proporcionar melhores condições de vida;

Organizar um grupo de geração de trabalho e renda com perspectivas de se transformar em cooperativa de artesanato.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

<b>Corte e Costura</b>	Metodologia	Execução
Iniciação 30 horas	Conhecimento dos tipos de tecido; Conhecimento da máquina; Noções de medidas e modelagem; Como colocar punho e gola em camisa; Como colocar fecho; Casinhas de botões; Pequenas reformas	Assentamento Nova União
Segunda etapa 30 horas	Confecção de camisetas e moletoms, colocar zíper em farmácia, bainhas, colocação de botões de pressão; Conhecimento e manejo de overlock, técnicas e desenvolvimento de modelagem; Colocação de viés e acabamentos	Assentamento Nova União
Terceira etapa 30 horas	Confecção de kit maternidade Bolsa para bebê; Trocador de fralda; Necessaire Bolsa marmitta	Assentamento Nova União
Segunda etapa 30 horas	Confecção de camisetas e moletoms, colocar zíper em farmácia, bainhas, colocação de botões de pressão;	Sede – CRAS

	Conhecimento e manejo de overlock, técnicas e desenvolvimento de modelagem; Colocação de viés e acabamentos	
Terceira etapa 30 horas	Confecção de kit maternidade Bolsa para bebe; Trocador de fralda; Necessaire Bolsa marmita	Sede – CRAS
Quarta etapa 30 horas	Fabricação de roupas para pet nos tamanhos P,M,G e GG	Sede – CRAS
Quinta etapa 30 horas	Fabricação de roupas para bebe Tip top, bory, pijama, casaquinho.	Sede - CRAS
Iniciação 30 horas	Conhecimento dos tipos de tecido; Conhecimento da máquina; Noções de medidas e modelagem; Como colocar punho e gola em camisa; Como colocar fecho; Casinhas de botões; Pequenas reformas	Trigolândia
Segunda etapa 30 horas	Confecção de camisetas e moletoms, colocar zíper em farmácia, bainhas, colocação de botões de pressão; Conhecimento e manejo de overlock, técnicas e desenvolvimento de modelagem; Colocação de viés e acabamentos.	Trigolândia
Terceira etapa 30 horas	Confecção de kit maternidade Bolsa para bebe; Trocador de fralda; Necessaire Bolsa marmita	Trigolândia

<p><b>Trabalhos em Feltro</b></p> <p>Cada localidade 30 horas de curso.</p>	<p>Tem como objetivo expandir e ampliar o conhecimento por meio da imaginação, produção e personalização da peça; requer estímulo de um profissional para evitar a dispersão durante o projeto e assim vivenciarem a oficina de forma eficaz.</p>	<p>Assentamento Nova União Assentamento Santa Elmira Assentamento Meia Agua Assentamento Sepé Tiaraju</p>
<p><b>Confecção de bolsas</b></p> <p>Cada localidade 40 horas de curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Panorama do mercado de moda: cadeia têxtil, história e surgimento da bolsa, principais modelos, tendências e mercado detrabalho;</li> <li>- Atender clientes e elaborar ficha técnica, criando briefing e precificando serviços e produtos</li> <li>- Reconhecer características de tecidos, aviamentos e interpretar moldes</li> <li>- Pesquisar produtos e harmonizar cores, estampas e tecidos</li> <li>- Selecionar materiais, instrumentos e equipamentos</li> <li>- Fazer peça-piloto e calcular a quantidade de tecido, fios, tipos de adereços e acabamentos</li> <li>- Traçar molde de bolsas em tecido, cortar e costurar a peça</li> <li>- Montar as partes da bolsa, usando técnicas de encaixe e corte dos materiais</li> <li>- Confeccionar bolsas em tecido.</li> </ul>	<p>Assentamento Nova União Assentamento Santa Elmira Assentamento Meia Agua Assentamento Sepé Tiaraju Trigolandia</p>
<p><b>Pintura em tecido</b></p> <p>Cada localidade 40 horas de curso</p>	<p>Técnicas variadas de pintura em tecido do nível básico, os primeiros passos da pintura em tecido e crescerá com a sequencia de técnicas em cada aula será um motivo diferente. Os alunos aprenderão diversas técnicas de pintura, onde aprende a criar, inovar e crescer no âmbito da pintura.</p> <p>Preparar o material, iniciar a pintura em tecido com aprendizado rápido usando técnicas práticas e fáceis</p>	<p>Assentamento Nova União Assentamento Santa Elmira Assentamento Meia Agua Assentamento Sepé Tiaraju Trigolandia Sede - CRAS</p>

	<p>Pintura em tecido passo a passo, técnicas descomplicadas.          Como pintar folhas verdes, como pintar folhas secas. Como pintar folhas maduras          Como pintar frutas com profundidade e luz e sombra          como pintar flores passo a passo de maneira descomplicada          Pintando verduras e legumes fácil.          Luz e sombra na pintura em tecido          Aula para iniciantes na pintura</p>	
<p><b>Artesanato patchwork</b>          Cada localidade 40 horas</p>	<p>Há uma série de possibilidades para utilizar o patchwork na decoração, como por exemplo em almofadas, colchas, pano de pratos, sousplats e até mesmo em estofados. O patchwork pode ser totalmente aleatório e desestruturado ou pode seguir um padrão definido por você. Essa técnica permite que você crie as mais variadas formas e composições.</p>	<p>Assentamento Nova União          Assentamento Santa Elmira          Assentamento Meia Agua          Assentamento Sepé Tiaraju          Trigolandia          Sede - CRAS</p>
<p><b>Artesanato em feltro</b>          Cada localidade 40 horas</p>	<p>Ainda, o artesanato pode ajudar as pessoas com deficiência intelectual a aprenderem novas habilidades, tanto manuais quanto sociais. Por exemplo, eles podem aprender a seguir instruções, a trabalhar em equipe e a resolver problemas, o que ajuda na promoção da inclusão.</p>	<p>Assentamento Nova União          Assentamento Santa Elmira          Assentamento Sepé Tiaraju          Trigolândia</p>

## **LOCALIZAÇÃO**

No CRAS do município de Hulha Negra, Assentamentos e área rural



Elisete Farias Brasil

**Secretária de Assistência Social**